



Pedro Duarte, Administrador da Solicel e da Decorxisto, principal grupo económico de Vila Nova de Foz Côa

Exportamos 95% da produção

Fundada pelos seus avós, Pedro Duarte é hoje aos 29 anos o homem do leme da Solicel, uma das mais importantes empresas com sede em Vila Nova de Foz Côa. Tendo recebido o testemunho do seu pai, que entretanto saiu da liderança executiva do grupo para presidente à câmara municipal local, o jovem executivo assumiu sem pestanejar a condução dos negócios da empresa fundada em 1966 e que se dedica à extração e comercialização de pedra (xisto). Em conjunto com a Decorxisto, já fundada na década de 90 do século passado, o Grupo Solicel exporta cerca de 95% da sua produção, situação que deverá manter-se nos próximos anos, procurando o grupo alcançar novos mercados.

TEXTO • MANUEL GONÇALVES | FOTOGRAFIA • ARQUIVO

O Grupo Solicel (Solicele e Decorxisto) possui cerca de 60 trabalhadores, constituindo uma das principais empregadoras do concelho de Vila Nova de Foz Côa. Especiali-

zada na extração de xisto negro e oxidado, a empresa liderada por Pedro Duarte exporta praticamente 95% da sua produção, onde os mercados francês e alemão possuem uma forte preponderância.

Assumindo que a pedra natural extraída dos solos de Foz Côa possuem grande qualidade e são capazes de emprestarem uma forte solidez e beleza natural aos empreendimentos onde são empregues, Pedro Duarte não tem dúvidas que será no mercado internacional que as empresas do grupo continuarão a trilhar o caminho da sua sustentação e desenvolvimento. Como referimos, a França e a Alemanha constituem no presente os principais mercados de exportação da Solicel e da Decorxisto, mas o empresário assume que outros países e geografias assumem também uma cada vez maior importância enquanto destinos da pedra saída das entranhas das elevações em torno de Vila Nova de Foz Côa.

Assim, ainda segundo Pedro Duarte, a Rússia, Itália, Polónia, Noruega, EUA e Emirados Árabes Unidos, constituem igualmente mercados para onde a empresa já exporta e nos quais pretende crescer no futuro.

Crescer sobretudo através de novos produtos, como aqueles que são produzidos pela Decorxisto, fundada em 2009, e que se dedica essencialmente à produção de uma panóplia de produtos, nomeadamente de artigos ornamentais de ardósia (louça) e decoração, efetuando precisamente o aproveitamento da matéria-prima que a Solicel extrai, podendo dessa forma conferir-lhe valor acrescentado e maior potencial, quer também no aumento dos mercados a explorar.

No futuro imediato, a Decorxisto apostará num projeto para a produção de bancas de cozinha, «pois acredito que o nosso produto,

com a qualidade intrínseca que possui, e a capacidade técnica e ornamental que conseguiremos emprestar-lhe, possui um forte potencial para vingar nos diversos mercados para onde queremos colocar esse novo produto que nos propomos produzir no futuro», sublinha Pedro Duarte, adiantando que para concretizar o projeto a empresa investirá entre 800 a 850 mil euros, tendo candidatado a receber apoios comunitários. «Até ao final do presente ano, deveremos ter o projeto implementado e em pleno funcionamento. Acreditamos muito nele e estamos plenamente convencidos de que seremos capazes de acrescentar valor ao material extraído e ganhar novos mercados com um produto inovador e de grande qualidade», acentua o jovem empresário.

O Grupo Solicel (Solicele e Decorxisto) faturaram cerca de 2,8 milhões de euros no ano passado, e segundo Pedro Duarte, no presente ano, no primeiro semestre o grupo atingiu um volume de negócios superior em dois por cento relativamente ao período homólogo. A expectativa para o final do ano apontam para um volume de negócios praticamente semelhante ao do ano transato. Para o futuro, o grupo acredita que com a implementação do novo projeto de produção de bancas de cozinha, «e continuando com a qualidade inigualável dos nossos produtos, o Grupo Solicel se consolidará cada vez mais, sempre assente numa forte dinâmica exportadora, e constituindo uma força do desenvolvimento económico e social de Vila Nova de Foz Côa, da nossa região e do nosso país», finalizou o administrador do grupo. ◀